

RIO DOCE

Cobrança pela água começa hoje

Produtores rurais, concessionárias de água e indústrias de Colatina e outros três municípios vão pagar por água do rio

Nelson Gomes
COLATINA

Produtores rurais, indústrias e concessionárias de água e esgoto dos municípios de Colatina, Baixo Guandu, Linhares e Marilândia, no Norte do Estado, terão que pagar a partir de hoje pelo uso da água do Rio Doce. O pagamento vai ocorrer a partir de janeiro de 2012, quando serão enviados os boletos de cobrança.

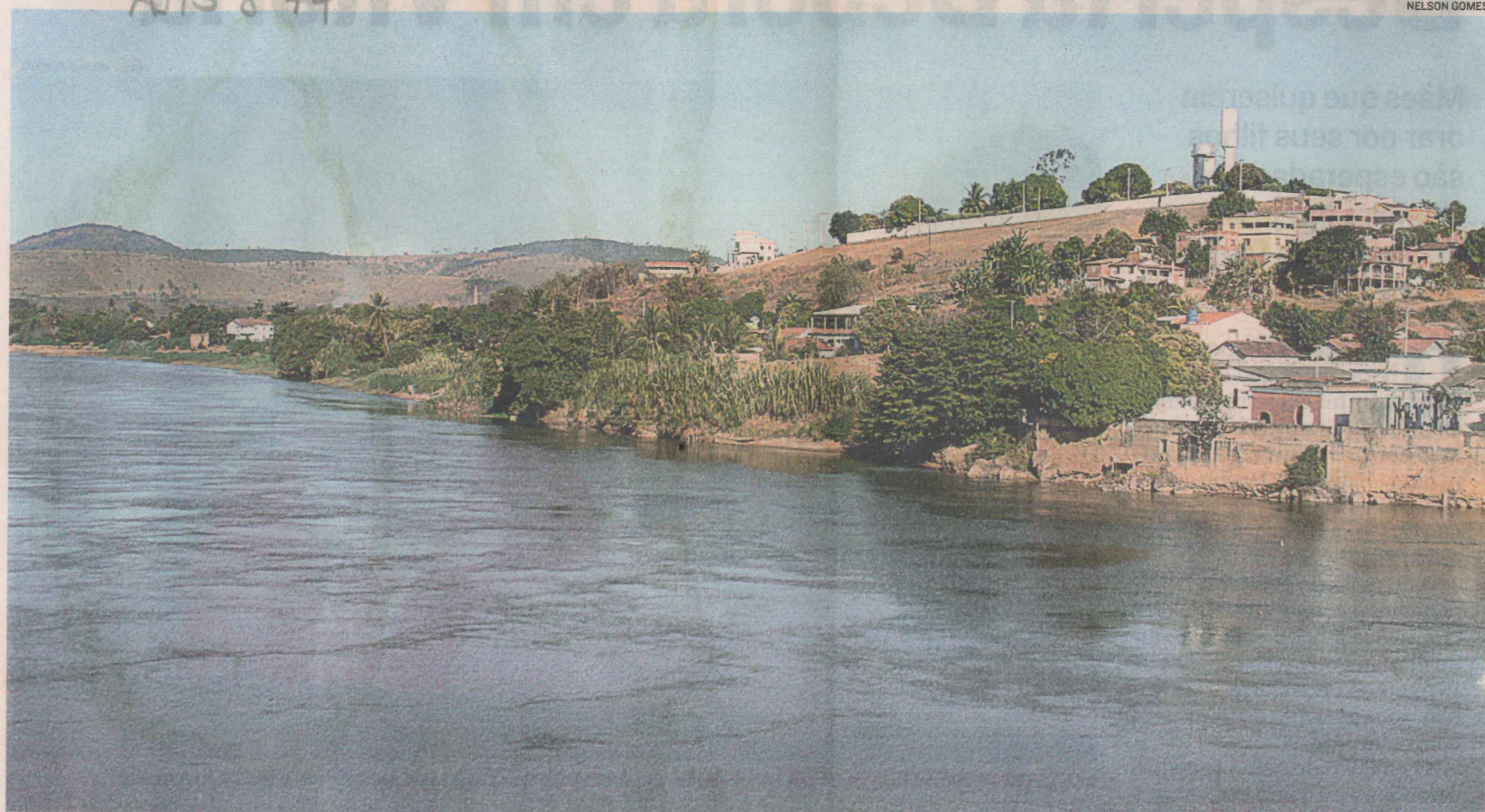
Quem tiver que pagar a tarifa vai receber 12 boletos, que poderão ser quitados numa única vez ou ao longo do ano, mensalmente. Nas faturas estarão incluídos também os valores correspondentes a novembro e dezembro deste ano.

A assessora de Comunicação da Unidade Administrativa Regional da Agência Nacional de Águas (UAR/ANA), Juliana Vilela Pinto, informou que hoje será assinado o contrato de gestão, que permitirá o início da cobrança.

Todo o planejamento para a cobrança pela captação das águas do Rio Doce no Espírito Santo e em Minas Gerais foi elaborado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce).

Segundo a assessora da UAR/ANA, no primeiro ano serão cobrados R\$ 0,018 por cada mil litros retirados e R\$ 0,10 por cada quilo de carga orgânica lançada e ainda R\$ 0,022 por cada mil litros na transposição da água.

Haverá cobrança também para quem utiliza as águas dos rios São José e Guandu, afluentes do Rio Doce. Estes rios abastecem 14 municípios do Norte do Estado. Po-



RIO DOCE em Baixo Guandu: município está incluído na cobrança da nova tarifa, que começa a valer hoje e deverá ser paga a partir do ano que vem

rém, o processo de cobrança ainda está sendo regulamentado.

Nos afluentes serão cobrados os seguintes valores: no primeiro ano para cada litro de água captada R\$ 0,023 e por cada quilo de carga orgânica lançada, R\$ 0,119. No caso de transposição, R\$ 0,035 para cada mil litros.

De acordo com a assessora, os valores arrecadados irão para os órgãos ambientais do Espírito Santo e Minas Gerais, que os passarão para o Instituto BioAtlântica (IBio).

“O IBio só poderá usar os recursos financeiros em projetos do Rio Doce. Apenas será permitida a retirada de 7,5% da verba para custeio administrativo da entidade”, explicou.

Conta de moradores mais cara

A cobrança pela captação das águas do Rio Doce que começa a valer a partir de hoje em quatro municípios do Norte do Estado, vai refletir na conta de água dos moradores de Colatina.

Segundo o diretor administrativo e de finanças do Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (Sanear), Antônio Francisco Arrigoni, haverá repasse para os usuários.

Segundo ele, o Sanear – responsável pelos serviços de água e esgoto em Colatina – terá que pagar pela captação das águas do Rio Doce R\$ 340 mil por ano. O re-

passe deste valor para os usuários será feito em janeiro de 2012, quando normalmente ocorre o reajuste da tarifa. O valor não foi informado.

A reportagem tentou entrar em contato com as concessionárias de água que abastecem Baixo Guandu, Linhares e Marilândia para saber se haverá repasse no valor da conta dos moradores, mas não conseguiu falar com os responsáveis pelas empresas.

VESTUÁRIO

Além do aumento nas contas de água, as roupas fabricadas em Co-

latina, também terão os preços reajustados, segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Vestuário de Colatina (Sinvesco), Edvaldo Vieira.

Ele destacou que a cobrança pelo uso da água vai elevar os custos operacionais das indústrias em 1%. Segundo ele, uma empresa de grande porte terá custo anual de cerca de R\$ 24 mil com a tarifa.

O presidente do Sindicato Rural Patronal, Erineu Pinto Barcellos, afirmou que a cobrança será prejudicial para os agropecuaristas.

“Essa medida vai aumentar o êxodo rural”, afirmou Erineu.